



**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA-UNIFOR
CURSO DE PSICOLOGIA.
DISCIPLINA: TRABALHO NA CONTEMPORANEIDADE .
PROFESSORA : MARIANA AGUIAR.**

Nomes: Josué Maia -2114438 ; Vanessa Epitácio -
2114356 ; Yves Borba -2115084.
Data: 05/05/26.

**“ AV2 SOBRE FILME: ESTOU ME GUARDANDO PARA QUANDO O
CARNAVAL CHEGAR”.**

QUESTÃO 1

**Com base no filme , descreva as mudanças que ocorreram nas
relações de trabalho dos moradores de Toritama . 04 mudanças (4.0
pontos).**

**O documentário Estou Me Guardando para Quando o Carnaval
Chegar retrata a dinâmica de trabalho em Toritama (PE), conhecida
como a “capital do jeans”. A partir dele, é possível identificar mudanças
importantes na relação de trabalho dos moradores:**

1. Flexibilização e informalidade do trabalho:

**Os moradores deixam, em grande parte, o modelo tradicional de
emprego formal e passam a atuar como autônomos ou em pequenas
oficinas familiares. Isso reduz a proteção trabalhista, mas aumenta a
autonomia sobre o próprio tempo. Dessa forma ,deixando os
trabalhadores em uma situação de desamparo trabalhista e falta de uma
rede de proteção contra situações de saúde que possam ser geradas por
aquele trabalho. É interessante pensarmos também nessa precarização
do trabalho que é estabelecida com essa flexibilização e informalidade e**

que segundo Ricardo Antunes (2018) : “As transformações contemporâneas no mundo do trabalho são marcadas pela “expansão de formas flexíveis e precarizadas de emprego, que transferem ao trabalhador os riscos e custos da produção” . Algo claramente visível na realidade apresentada no filme.

2. Intensificação do ritmo de trabalho:

Mesmo com maior autonomia, observa-se um aumento significativo na carga de trabalho. Os moradores trabalham por longas jornadas, muitas vezes sem pausas regulares, buscando maior produção e renda. Fatores esses extremamente nocivos a saúde física e psicológica do trabalhador que se mantém em um processo gradativo de adoecimento para ter uma forma de renda e sustentar suas necessidades.

3. Fusão entre espaço de vida e espaço de trabalho:

O ambiente doméstico passa a ser também local de produção (facções de costura dentro das casas). Isso dissolve a separação entre vida pessoal e profissional, alterando a organização cotidiana das famílias. Desta maneira, o trabalhador perde a noção de separação entre descanso e trabalho e acaba tornando sua realidade uma linha de produção muitas vezes quase ininterrupta e também associa sua casa ,que era para ser um ambiente de recolhimento e descanso ,ao trabalho e assim , podendo ter dificuldades de se desconectar de sua atividade trabalhista .

4. Centralidade do consumo e do ganho imediato:

O trabalho é orientado principalmente pela lógica de produção contínua e geração de renda, com foco no consumo ,gerando assim uma enorme pressão por produção por parte dos trabalhadores ,o que acaba fixando a existência desses indivíduos a ter uma vida basicamente de “ apenas trabalho “ e que essas condições são propícias para gerarem adoecimentos . Além disso ,o Carnaval aparece justamente como um momento de ruptura, no qual os trabalhadores interrompem totalmente a produção para usufruir do dinheiro acumulado.

QUESTÃO 3

Explique como as mudanças nas relações de trabalho ocorridas em Toritama, em especial o empreendedorismo, impactaram na vida das mulheres (perfil profissional, relação trabalho-família, cotidiano, comportamentos etc). Indique no mínimo 03 impactos. (3,0 pontos)

1-Acúmulo de funções e sobrecarga de trabalho:

Muitas mulheres passaram a trabalhar em casa ou em pequenas facções de costura, conciliando produção de jeans, tarefas domésticas e cuidados com os filhos. Isso gerou uma rotina intensa e cansativa, em que praticamente não há separação entre vida profissional e vida familiar.

2-Mudança no perfil profissional feminino:

As mulheres deixaram de ocupar apenas funções domésticas e passaram a atuar como costureiras, proprietárias de pequenas facções e trabalhadoras autônomas. Assim, o empreendedorismo trouxe maior participação feminina na economia local e certa autonomia financeira.

3-Redução do tempo de lazer e desgaste cotidiano:

O ritmo acelerado de produção e a busca constante por lucro fizeram com que muitas mulheres trabalhassem longas jornadas, inclusive nos fins de semana. O documentário mostra que o lazer praticamente desaparece da rotina, sendo o Carnaval o único momento de pausa para descanso.

4-Impactos emocionais e comportamentais:

A pressão por produtividade e renda gera cansaço físico e psicológico. Muitas pessoas, inclusive as mulheres, passam a viver em função do trabalho, desenvolvendo comportamentos marcados pela pressa, ansiedade e dificuldade de separar trabalho da vida pessoal.

5-Transformação das relações familiares:

Como o trabalho acontece dentro da própria casa ou em ambientes familiares, os limites entre família e trabalho ficam misturados. Crianças convivem desde cedo com a lógica da produção, e as relações familiares acabam sendo organizadas em torno do ritmo do trabalho.

Referência bibliográfica:

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.